

# O EXEMPLO

JORNAL DO POYO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 24 DE JUNHO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

N.º 26

## O EXEMPLO PERIÓDICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General  
Lima e Silva p. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias  
das 8 as 10 e das 16 as  
20 horas.

A redacção não se responsa  
bilisa pelas opiniões emitidas  
em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura  
(Pagamento adiantado)

### DAPITAL

Anno . . . . . 80000  
Semestre . . . . . 40000  
Trimestre . . . . . 20000  
Número avulso . . . . . 8200

### INTERIOR

Anno . . . . . 108000  
Semestre . . . . . 54000  
Trimestre . . . . . 27000

Anúncios e outras publica-  
ções, preços convencionaes.  
(Pagamento no acto)

## Da educação

XI

### Dos vícios e defeitos na conversação

Em nosso ultimo capítulo nos  
alardamos em considerações sobre  
a conversação em geral; neste,  
vamos occupar-nos dos vícios  
principaes de que muito  
mão uso se faz, durante palestras  
sociaes.

Na escala do ridiculo vamos  
categorisar-los assim: a maledicencia,  
a calumnia, a mentira, no primeiro  
plano; a lisonja, a presumpção, o egoismo,  
a susceptibilidade, o espirito de  
contradição, a desconfiança, a falta  
de attenção, a curiosidade etc., no  
segundo.

Uma pessoa de sentimentos  
nobres, jamais, durante uma  
conversação, alludirá a uma pessoa  
ausente, a não ser para homenageal-a  
com seu respeito, muito  
embora, conscientemente,  
reconheça que a ella falleçam  
certos requisitos na composição  
moral exigida.

Aquello porém, que não tem  
o escrupulo necessario para,  
delicadamente, omitir e esquecer  
gentilmente os senões alheios,  
comprazer-se em lembrar-los,  
commental-os e expô-los ao  
ridiculo, de maneira ladelicada e  
inadequada com os principios  
duma boa e sã educação.

Quem maldiz tambem calumnia  
irrogando a outrem accções  
que não praticou; e, desce até  
mentira porque, o habito, fallou  
dizer constantemente o adverso  
da verdade.

Portanto, si conhecemos  
alguem passível de censura  
deve, omitir seu nome na  
palestra; si, mau grado nosso,  
elle apparecer, á guisa de assumpto,  
evitaremos de nos pronunciar  
a respeito, ainda que nosso  
parecer seja solicitado.

Si alguem, ludelidamente,  
affirmar que temos conceito  
exacto sobre a «exhístimato»  
de certa pessoa, responderemos  
com evasivas, furtando-nos ao  
assumpo e intercalando outro  
que desvie a attenção geral.

Devemos proceder assim em  
todos os casos, muito embora,  
essa pessoa ou pessoas, sejam  
nossos inimigos irreconciliaveis  
e tenham por costume depreciar  
a nossa propria idoneidade  
moral.

Collocados por nossa maneira

de proceder em plano superior  
ao do nosso desfecto, suas mes-  
quinhezas nunca poderão attingir  
o nosso pondonor.

Assim procede a pessoa de  
critério que reconhece nupca  
dever o mal ser retribuido com  
o mal.

E torpe maldizer, como é o  
jogar a outrem um labco infamante  
com a calumnia e negar a  
verdade com a mentira.

O que sentimos contra uma  
determinada pessoa devemos  
manifestal-o lealmente em sua  
presença; proceder de modo  
contrario é dar mostraz de in-  
signe e carafada.

Demais, sempre devemos lem-  
brar-nos do ensinamento do  
Robbi da Gallia quando con-  
cordava com a lapidação duma  
transviada, pedindo porém, que  
aquele que se julgasse isempto  
de faltas fosse o primeiro a  
jogar pedras. E esse alguem,  
que se julgasse idemno dellas,  
não appareceu para iniciar o  
apredajamento.

— A lisonja é uma arma traçoira  
que sob a apparencia duma  
manifestaz cortezia, esconde o  
acido venenoso duma cilada.

E' uma balzeza de sentimentos,  
mui funesta, por isso que  
tende, pelas suas exagerações  
falalizes, a corromper o lisonjeado,  
inspirando-lhe ou orgulho,  
ou falta de zelo para o cum-  
primento honesto de seus de-  
veres.

— Acutelem-se de praticar a  
lisonja por ser uma virtude, ne-  
gativa, e acutelem-se tambem  
de receber-a como uma leal  
manifestação alheia aos nossos  
meritos. Muitas vezes, a lisonja,  
é inspirada por inveja ás nos-  
sas virtudes.

Quando / fortes lisonjeados  
apercebe-vos que aquelle, que  
a exercetis a vosso respeito, é  
um inimigo tallaz e terrível sob  
qualquer ponto de vista em que  
vos collocardes.

Tende em mente a fabula da  
raposa e o corvo, em que  
este empoletrado num galho,  
com um pedaco de queijo atra-  
vessado no bico, teve, nessa  
attitude, o seu canto elogiado  
pela raposa, o animal que sym-  
boliza a astucia. O corvo acredita-  
ndo nas palavras da ardilosa  
bichana, abriu o bico para can-  
tar e o queijo escorregou-se-  
lhe, cahindo na fauce da raposa  
que, confiada na nehez do  
elogiado, farejava esse desejo  
do instante.

Quem tiver meritos eguaes  
ao do bello cantar do corvo,  
não se deixe cahir nas manhas  
das muitas raposas que nos fa-  
rejam um pedaco de queijo.

Continúa

### Amadores Dramaticos

(conclusão)

O desempenho era sempre  
alegre. Embora a peça fosse  
tragedia ou drama, com sangue  
e morte, facada ou tiro, no final,  
a interpretação, sempre le-  
vava para a risota!

A arte allí era arranhada,  
estregada, succidida e tratada  
com o despreso que so dispensa  
a um criminoso réles!

A prosodia—essa então, coti-  
lada—se via estreita e bamba,  
sem attinar porque cargas d'a-  
gua lhe metteram na gramma-  
tica... se não lhe davam a con-  
sideração e o respeito a que ti-  
na direito.

Embaraçavam, misturavam,

ROSA NEGRA

Nervosa flor, carnívora e suprema,  
Flor dos sonhos da morte, flor sombria!  
Na noite dessa cabeleira fria  
Deixa que eu soffra; que eu padeça e gema.

Do Dante o atroz, o tepebroso lenama  
Do inferno á porta em trágica ironia.  
Eu vejo, com terrível gozadia,  
Sobre o teu coração, como um problema.

Flor do delirio, flor do sangue estuoso  
Que explode, porejando caudaloso  
Das volúpias da carne nos gemidos;

Rosa negra da treva, flor do nada,  
Da-me esta bocca acidula e rasgada  
Que vale mais que comições prohibido!

CRUZ e SOUZA

trocavam tudo: «ragafa» por «garafa», «vento» por «Bento» e até contam de um, que tendo de vir com a correspondencia, entrou com ás mãos a abanar, e quando o outro, surpreso, lhe perguntou: — O que traz ahí? Elle tubeeou, gaguejou e multo compromettido se sahio com esta: — Isto aqui? ah! sim, são as cartas... que ficaram lá dentro!

Como tudo chega ao fim, corre o acto e a parede de lonja vem a baixo.

— Bravos! bravos!  
Um trovão de victoriosos palmas ribombava.

— Não prestam, — pensam os que estão a bater com as mãos — mas fazem o que podem, aquillo é por brincadeira e é preciso animal-os.

— A' scena «fulano, sicrano e beltrano.

Os espectadores exigentes uns para os outros, a sorrirem com uma pontinha de malicia:

— Que lhe parece?  
— De mandar tudo ao diabo e fugir pela porto fora.

— E alem do mais o drama é um pastelão.

— Um pato com arroz mal temperado.

— Os amadores entre si' com enthusiasmo, a dizerem uns para os outros:

— Não correu mal.  
— O ponto fez-me a bon.  
— Estava a soprar de forna que nem se ouvia.

— Tivemos poucos ensaios, mas mesmo assim eu iria me lhor si não estivesse com esta maldita enxaquica. Logo hoje é que me havia de apparecer isto.

— Que tal sahio o final. Creio que dei o calor preciso.  
— Estupendo!  
— Pois olha, enxaquei-me numa phrase, mas emendi com outra lo a proposito que não deram pela historia.

O namoro cá fora continúa, a balbardia lá dentro augmenta.

Amigos benevolentes ou convidados que daquillo não pesam nada, invadindo o palco, com o chuveiro das ruidosas ovações e o loquetorio dos elogios a queimá rupa!

— Bravos, sim senhor, gostei, muito bem, parabens, você é um grulha detentido e não tarda em ser consciencioso e perfeito actor. Venham de lá essas osas...

Recebem os abraços com delirioso triumpho, simulando porém perfeita modestia e exacta commoção.

Quando a festa terminava e

vroche» que gosta de se divertir á custa dos parcellos com distragada e risonha malicia.

Estarem realmente «homens graves, de sua missão comprehendidos, cheios de sinceridade e patriotismo, a tratar dos interesses commerciaes communs ás duas nacionalidades e serem sorprendidos com a proposta da permuta de homens e mulheres para o cruzamento das duas raças, deve ser uma scena unica, de um joco-serio absolutamente inedito!

Não se me dava de assistir nesse momento á scena, para observar e gozar as caras pasmalhas dos portuguezes e francezes que faziam parte do Comité Commercial Franco-Portuguez, ao ouvirem a proposta dessa contradição matrimonial.

E o pasmo serio tanto maior quanto é certo que um dos erros mais vulgares da humanidade é a convicção, sem base scientifica, de que as raças puras são as raças superiores, o que é falso, ainda quando fosse possível demonstrar que existem raças numanas absolutamente puras.

O sangue é como o vinho: quanto mais misturado, melhor. Essa a razão por que os vinhateiros ja ha muito constataram e consignaram, nos Tratados e Revistas da especialidade, que em qualquer povoação sempre o melhor vinho era o do Abade.

E' que o vinho do Abade era a mistura de todas as castas de uvas da região.

Quando chegava aquella hora alegre das vindimas e lagaradas, em que o pertune capitoso do mosto embalsamava as aldeias e os descantes dos ranchos moços e ruidosos as poetizavam, cada familia mandava ao Sr. Abade as primicias do seu vinho.

## HERMA JOSÉ DO PATROCÍNIO



Estampamos acima o «cliche da «moquette» a ser erigida no indigete da companhia abolicionista da escravatura no Brazil, José do Patrocínio.

— Sendo desejo da Alta Commissão organisadora dessa homenagem a José do Patrocínio, que esse trabalho seja amplamente conhecido, collocamos a disposição, dos nossos collegas de imprensa o «cliche» acima, caso queiram dar-lhe publicação, de nas columnas dos seus jornaes.

— Accedendo ao appello, já nos enviaram donativos para a erecção no Rio, da herma pro José do Patrocínio, as seguintes pessoas:

- Julio Ernesto Fonseca 5000
- Tenenty Alberto Silva, de Ant. Prado 5000
- Antonio F. Ferragencio, de Ant. Prado 5000

## A força do mar

O sabio Thomas Stevenson achou que a pressão exerecida pelo mar em fôrta, varia entre 15000 e 35000 kilogrammas por metro quadrado. São verdadeiros golpes de estapula que recebem as rochas e, quando esses choques se renovam, durante algumas horas seguidas, não mesmo ponto, nada lhes pôde resistir.

O Jernai que dá esta noticia accrescenta a proposito, que se viu um bloco de 7500 kilogrammas deslocado horizontalmente a 22 metros do ponto da pgila onde estava enraizado. Blocos de rochas de 1 a 16 toneladas foram levantados e lvdados a 20 metros além do seu lugar primitivo. Em Wick, no Mar do Norte, um bloco de 1350 kilogrammas foi arrancado por uma tempestade e lançado a 10 metros de distancia, aos olhos das 125 canchucas «espantheadas». Pençafitos de agua extraordinarios acompanham estas grandes violencias maritimas. E, assim que o pharol de Bell-Beck, que se ergue n'um escolho do littoral escocês, a 34 metros de altura, desaparece muitas vezes na vaga. No pharol de Eddystone tem-se visto o mar elevar-se a mais de 30 metros e avallal-o e seu volume de agua em mais de 3000 metros cubicos.

— Reparaí nas vossas unhas! não são ellas pallidas?  
— Pois bem, ellas traduzem na pallidez a vossa — melancolia.

— As unhas curvas, bem tratadas, liguazs entro si, denotam um temperamento artistico, sentimentoso do bello.

— Contere?  
— Já vi chodar uma pedra, Pelo teu pé arredada, Por tu passares por ella E ella não ser pisada.

PROFESSORA DE PIANO  
Licções bissemanas 10\$000.  
Trata-se a rua Lima e Silva (Ólaria) n. 38.

Curso noturno  
TRAVESSA DO GARMO n. 1.



# QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

## NA ESTAÇÃO ACTUAL?

## QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

### Propaganda de café falsificada

O café está soffrendo uma formidável propaganda nos Estados Unidos, promovida pelos torradores de cereaes, que impingem os seus productos como succedaneos da nossa rubiçã. Essa propaganda é feita em quasi todos os jornaes, nos bonis, nos omibus, nos elevadores e nos retubos ao longo das estradas de ferro. Os fabricantes do Postum (é este o nome desse succedaneo do café) gastaram o anno passado 10.000 contos em reclamês e, diante do augmento de 40 por cento observado no consumo do Postum, resolveram depender no anno em decurso 14.000 contos. A propaganda contra o café tem tomado taes proporções que varias firmas norte-americanas, importadoras, têm tomado, á custa propria, a iniciativa de uma contra-propaganda.

### Em liberdade

Depois de cumprir na Casa de Correção desta cidade a pena de 30 annos de prisão celular, foi, segunda-feira passada, restituído á liberdade, o preso Juvenio Riccio.

Juvenio encontrava-se preso desde 18 de Junho de 1887 e fôra processado por crime de morte e condemnado pelo Jury de Jaguarão.

### Visitas

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitales do Exercito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 11 horas, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 15 ás 16 horas, e ás quintas-feiras ás mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1ª e 2ª classe podem ser visitados diariamente das 10 ás 11 horas.

### Assembléa maçebra

A Assembléa Legislativa que teve a presidencia mais accidentada foi, sem duvida, a famosa Convenção Nacional Franceza de 1792 que elegia o seu presidente de quinze em quinze dias. Os presidentes dessa celebre Convenção foram 75. Entre elles: 18 perceram na guilhotina, 3 suicidaram-se, 8 foram deportados, 6 foram encarcerados, 4 tornaram-se loucos furiosos, 22 foram postos fora de lei. Todos os presidentes que tiveram á honra de uma reelcção morreram de morte violenta. Finalmente, quasi todos os secretaries da Convenção morreram no patibulo.

### A MEDICA RIO-GRADENSE

*Sociedade Beneficente*  
Fundada em 1909.  
Sede, Dr. Flores, 59 A.  
Telephone, 1089; Porto Alegre.  
Conta 5.000 socios, e a que mais vantagens oferece.

As pessoas que se inscreverem até o mez teráo direito ás consultas, remédios e dentistas no acto de pagarem a entrada.

Consultas na sede, dias uteis:  
Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m.  
Dr. João Avila, das 3 ás 4 p. m.  
Dentistas: Altonso D. Rossler, das 8 a. m. ás 4 p. m.  
Dr. Souza Ramos, das 4 ás 5 da tarde.

### CONSELHAS GRATIS AOS POBRES

### Pegam prospectos

**ATENÇÃO** — A Sociedade vacinará gratuitamente a todas as pessoas que procura em das 3 ás 4 da tarde.

Aconselhamo ao publico a vacinar-se como meio effizaz contra a varíola e a varicella, que actualmente grassam nesta cidade.

O director,  
Venancio Deza Aroux.

**Clinica Medico-Chirurgica**  
do Dr. EUGENIO DIAS  
Especialista em Partos  
Consultorio e residencia na **FARMACIA RICARDO**  
Bonfim, 142  
(Esquina Santo Antonio)

**35.000** Papéis de cimento, sem emcomendados para as partes: inventarios e extracção de cordões, requerimentos etc. Seriedade, Oswaldo Meister, Av. Nida Germania 90-C (Navegantes).

**C. e W. Fettermann**  
leccionam preparatorios, linguas, ciencias mathematicas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.

Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

**Tinturaria Popular**  
DE  
Abel Alves de Medeiros  
Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azouza n. 121.

### CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grãdense de sorteios

**Banqueiros:** No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour L. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Telegrammas **AZBA**

Fillaes e agencias geres:  
Rio de Janeiro, telegramma: Alharjo  
S. Paulo ..... Albapaulo  
Curitiba ..... Babe  
Florianopolis ..... Castello

### Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não acceta reclamações de especie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da **SERIE ESPECIAL**.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA

### Aviso importante

Aos srs. prestamistas contempladas com premios de Rs. 1004000 (é que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escriptorios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, a fim de lhes ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incurso no artigo 24º ou 22º e 23 do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.  
Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECTORIA

### Resultado do 36º sorteio da Série Especial

relativo ao mez de **Junho de 1917** e nesta data realizado de accordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 35758. Numero contemplado no sorteio da **SERIE ESPECIAL**: 5558.

**Foam sorteadas as seguintes cadernetas:**

X. 5758 com ..... Rs. 5.000.000
> 5759 > ..... 2.000.000
> 5760 > ..... 1.000.000
> 5761 a 5764 com 500.000 cada uma ..... 2.000.000
> 5765 > 5777 > 300.000 ..... 3.000.000
> 5778 > 5959 > 100.000 ..... 18.000.000
Total = 200 cadernetas sorteadas c. prem. no valor de ..... 31.500.000

Os premios maiores couberam respectivamente aos Srs. Angelo Paganelli, residente em Garibaldi, e João Schenker, morador em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha  
Fiscal do Governo Federal

A Directoria

### Gabinete dentario

**Dr. A. Souza Ramos**  
Cirurgião dentista  
Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)

**Preços:**

Obturações a ouro de..... 125000 á 200000
Obturações a platina de..... 58000 á 84000
Obturações a porcellana de..... 83000 á 123000
Cordas de ouro (22 quilates) de... 208000 á 304000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

### Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 161, e homologado pelo Governo Federal

### Resultado do 20.º Sorteio da Série Liberal

realizado em 20 de Junho de 1917

Nº. do premio maior da Loteria Federal: 5558. Final para o sorteio da Série Liberal, 5558.

### Relação das cadernetas sorteadas - Premios maiores

5758 — Ilmo. sr. Horacio Fatori (construtor), Porto Alegre ..... 5.000.000
5759 — Ilmo. sr. Ignacio Ferreira de Castro (Porto Alegre) ..... 2.000.000
5760 — Exma. sra. Helma Hugs, Matto Leito (V. Ayres) ..... 1.000.000

### PREMIOS MENORES

5761 e 5762 — (2) sorteados com 500.000 ..... 1.000.000
5763 a 5767 — (5) sorteados com 200.000 ..... 1.000.000
5768 a 5777 — (10) sorteados com 100.000 ..... 1.000.000
5778 a 5827 — (50) sorteados com 50.000 ..... 2.500.000
Total dos premios distribuidos ..... R. 15.000.000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Ijuhy, Colonia Coronel Selbach, S. Gabriel da Estrella, S. Borja, Borges de Medeiros (Sta. Cruz), Estação Umbú, Capoeira, Itaquy, Setima Legua (Caxias), S. Luiz de Missões, Carlos Barbosa, Rio Grande, Cruz Alta, Montenegro, Sinimbu (Sta. Cruz), Teutonia, Feliz (S. S. do Cabu), S. S. do Cabu, Pelotas, Estação Esperança, Sta. Clara, Bom Jesus (Vacaria), Passo Fundo, Linha Sarayva (S. S. do Cabu), Barra do Ribeiro, Estação, Sta. Barbara, Alfredo Chaves, Linha Araripe (Nova Petropolis)

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Leiria Primo  
Fiscal do Governo Federal

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

O 21.º SORTEIO será realizado a 29 de Julho de 1917

### Joalheria - ANDRADAS n. 264

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. tel. DIEHL - Telephone Ganço 1684 e 1086

### Tupinambá

O melhor remedio para feridas

Depositarío: ADALBERTO WORTMANN  
Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

# LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 30 de Junho de 1917, ás 14 horas  
Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

# Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

## Eleutherio Araujo & C.

**CRETONE especial para lençoes,**

- 6/4 peça de 20 js. 36\$000
- 7/4 peça de 20 js. 39\$000
- 8/4 peça de 20 js. 45\$000
- 9/4 peça de 20 js. 48\$000
- 10/4 peça de 20 js. 55\$000

Rua Cor. Fernando Machado  
(antiga do Arvoredo) 387.

## Alfaiataria

### de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins, e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital . . . . . 10.000.000\$000  
Fundo de Reserva . . . . . 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

## Restaurant Porto-Alegrense

de  
**Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra do Hotel Mme. Romoalda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assio e seriedade, a par de preços modicos!

Accella-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

**Alugam-se commodos!**

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
Uma visita ao Porto-Alegrense!

## Restaurant Cachoeirense

de  
**Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accellando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

**GARANTE-SE ASSEIO** — Preços sem competencia  
*Alugam-se commodos*

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

## Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

antiga Travessa do Vieira

CACHOEIRA.

## Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89.

End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

### Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commisso, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accella dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de réis. — Sacca contra todas a praças do paiz.

**Provem a cerveja  
BECKER**

## A Pontualidade

Officina de calçado

de

### Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaca e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

**Porto Alegre**

## Ao Popular

de

### Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41  
(antiga Rosario)

## Banca n. 1 do Mercado

de

### Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.